

# Luís de Camões

Com textos de Claudio Blanc, Rodrigo Xavier,  
Paulo Braz e Marcella Abboud



# SONETOS

OS VINTE SONETOS  
MAIS ACLAMADOS DO  
ESCRITOR PORTUGUÊS

**SABEDORIA  
PORTÁTIL**





TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA



Luís de  
Camões

# SONETOS

SABEDORIA  
PORTÁTIL

OS VINTE SONETOS  
MAIS ACLAMADOS DO  
ESCRITOR PORTUGUÊS

Com textos de:  
Claudio Blanc  
Rodrigo Xavier  
Paulo Braz  
Marcella Abboud

**SABEDORIA  
PORTÁTIL**

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA



Copyright © Sonetos - os vinte sonetos mais aclamados do escritor português  
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2022

Texto-base: *Os Lusíadas* de Luís Camões  
Direção literária: dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão

*A seleção dos sonetos respeitou a numeração consagrada nas edições canônicas da lírica de Luís de Camões*

Todos os direitos reservados

Título original: *Os Lusíadas*

*Seleção, introdução e comentário dos sonetos:* Claudio Blanc

*Edição:* Fernanda Emediato

*Preparação:* Josias A. de Andrade

*Revisão:* Gypsi Canetti

*Capa, projeto gráfico e diagramação:* Alan Maia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB- 8/7057

Camões, Luís de, 1524?-1580

Sonetos: os vinte sonetos mais aclamados do escritor português / Luís de Camões. - São Paulo : Planeta do Brasil, 2022.

104 p.

ISBN: 978-65-5535-924-4

I. Poesia portuguesa I. Título

22-3828

CDD P869.1

Índice para catálogo sistemático:

I. Poesia portuguesa

Ao escolher este livro, você está apoiando o manejo responsável das florestas do mundo

2022

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Bela Cintra 986, 4º andar - Consolação

São Paulo - SP - CEP 01415-002

[www.planetadelivros.com.br](http://www.planetadelivros.com.br)

[faleconosco@editoraplaneta.com.br](mailto:faleconosco@editoraplaneta.com.br)

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA



# Sumário

Os vinte sonetos mais aclamados de Luís de Camões.....9  
*Rodrigo Xavier*

Um Camões presente.....15  
*Paulo Braz*

A poesia do poeta maior: vida e morte de Luís de Camões...23  
*Claudio Blanc*

Os sonetos de Camões.....35

1. **Enquanto quis Fortuna que tivesse**.....38  
(SONETO 001)

2. **Busque Amor novas artes, novo engenho**.....40  
(SONETO 003)

3. **Amor é um fogo que arde sem se ver**.....42  
(SONETO 005)

4. **Pede o desejo, Dama, que vos veja**..... 44  
(SONETO 008)
5. **Está o lascivo e doce passarinho**..... 46  
(SONETO 014)
6. **Transforma-se o amador na cousa amada** ..... 48  
(SONETO 020)
7. **Sete anos de pastor Jacob servia**..... 50  
(SONETO 030)
8. **Como quando do mar tempestuoso** ..... 52  
(SONETO 043)
9. **De vos me aparto, ó vida! Em tal mudança** ..... 54  
(SONETO 057)
10. **Alma minha gentil, que te partiste** ..... 56  
(SONETO 080)
11. **Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades** ..... 58  
(SONETO 092)
12. **Quando de minhas mágoas a comprida** ..... 60  
(SONETO 100)
13. **Ah! Minha Dinamene! Assi deixaste**..... 62  
(SONETO 101)
14. **O céu, a terra, o vento sossegado** ..... 64  
(SONETO 106)
15. **Cá nesta Babilônia? donde mana** ..... 66  
(SONETO 120)

16. <b>Na ribeira do Eufrates assentado</b> .....	68
(SONETO 129)	
17. <b>O dia em que eu nasci, moura e pereça</b> .....	70
(SONETO 131)	
18. <b>O tempo acaba o ano, o mês e a hora</b> .....	72
(SONETO 133)	
19. <b>A fermosura desta fresca serra</b> .....	74
(SONETO 136)	
20. <b>Vencido está de amor meu pensamento</b> .....	76
(SONETO 145)	
Camões em imagens .....	78
Camões na música brasileira .....	83
Camões na sala de aula .....	84
<i>Marcella Abboud</i>	
O contexto de produção .....	84
Vamos nos aprofundar na obra de Camões .....	85
Camões nas provas de vestibular .....	87
Conhecendo Camões e <i>Sonetos</i> através de uma videoaula.....	100
Referências bibliográficas .....	101







Enquanto quis Fortuna que tivesse  
esperança de algum contentamento,  
o gosto de um suave pensamento  
me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse  
minha escritura a algum juízo isento,  
escureceu-me o engenho com tormento,  
para que seus enganos não dissesse.

Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos  
a diversas vontades! Quando lerdes  
num breve livro casos tão diversos,

verdades puras são, e não defeitos...  
E sabeí que, segundo o amor tiverdes,  
tereis o entendimento de meus versos!



**Fortuna**



Deusa romana  
da esperança  
e da sorte.

© commons.wikimedia/Isaac Pocock



**Amor**

Também conhecido  
na mitologia romana  
por Cupido.

© commons.wikimedia/  
Salvator Rosa



BUSQUE AMOR NOVAS ARTES,  
NOVO ENGENHO

(SONETO 003)

---

O Classicismo, a escola literária à qual Camões pertenceu, busca o equilíbrio entre razão e emoção. Neste soneto, o poeta equilibra a expressão do desespero amoroso com o raciocínio. O eu lírico se mostra desiludido, sem anseios ou esperanças, pois o amor já os tirou dele (que não pode tirar me as esperanças, / que mal me tirará o que eu não tenho). Ele está determinado a ficar indiferente frente ao desamor de que tem sido vítima, mas conclui, no último terceto, que é incapaz, pois, por mais que tente ignorar o amor, esse sentimento continua a nascer e a doer.

---